

1 Lista 4

1.1 Parte 1

Exercício 3. *Demonstrar a propriedade operatória do limite da soma de campos vetoriais. (Baseie-se na demonstração feita no texto para o produto escalar de campos vetoriais)*

Solução

Sejam $f, g: S \subset \mathbb{R}^n \rightarrow \mathbb{R}^m$ campos vetoriais e a ponto de acumulação de S . Seja $\lim_{x \rightarrow a} f(x) = b$ e $\lim_{x \rightarrow a} g(x) = c$. Pela definição de limite da soma e pela definição da soma de funções, temos:

$$\begin{aligned}\lim_{x \rightarrow a} (f(x) \pm g(x)) &= \lim_{x \rightarrow a} (f_1(x) \pm g_1(x), \dots, f_m(x) \pm g_m(x)) \\ &= \lim_{x \rightarrow a} (f_1(x), \dots, f_m(x)) \pm (g_1(x), \dots, g_m(x)) \\ &= \lim_{x \rightarrow a} (f_1(x), \dots, f_m(x)) \pm \lim_{x \rightarrow a} (g_1(x), \dots, g_m(x)) \\ &= \lim_{x \rightarrow a} f(x) \pm \lim_{x \rightarrow a} g(x)\end{aligned}$$

$$\therefore \lim_{x \rightarrow a} (f(x) \pm g(x)) = b + c$$

Exercício 4. *Exercícios da seção 8.5 do Apostol - Calc II, pp 282-283:*

- a) (1) – resolver e ilustrar em ambiente CAS;
- b) (6) – resolver e ilustrar em ambiente CAS;
- c) (7)
- d) (8)

Solução

a)

b) Antes de iniciar a solução, é interessante observar as seguintes definições:

Definição 1.1. Limite Sejam $f(x): S \subset \mathbb{R}^n \rightarrow \mathbb{R}^m$, $m \geq 1$, $a \in S$ um ponto de acumulação de S . Dizemos que b é o limite de $f(x)$ se, quando $\|x - a\| \rightarrow 0$, temos que $\|f(x) - b\| \rightarrow 0$ e escrevemos:

$$\lim_{x \rightarrow a} f(x) = b$$

Definição 1.2. Continuidade Sejam $f(x): S \subset \mathbb{R}^n \rightarrow \mathbb{R}^m$, $m \geq 1$, $a \in S$ um ponto de acumulação de S . Dizemos que f é contínua em a se f é definida em a e

$$\lim_{x \rightarrow a} f(x) = f(a)$$

Se $(x, y) \neq (0, 0)$, seja $f(x, y) = \frac{x^2 - y^2}{x^2 + y^2}$. Além disso, queremos determinar se é possível definir $f(0, 0)$, de modo que f seja contínua em $(0, 0)$. Assim, note que ao longo da reta $y = mx$, temos

$$\begin{aligned}\lim_{(x,y) \rightarrow (0,0)} f(x, mx) &= \lim_{(x,y) \rightarrow (0,0)} \frac{x^2 - m^2 x^2}{x^2 + m^2 x^2} \\ &= \lim_{(x,y) \rightarrow (0,0)} \frac{x^2(1 - m^2)}{x^2(1 + m^2)} \\ &= \lim_{(x,y) \rightarrow (0,0)} \frac{1 - m^2}{1 + m^2} \\ &= \frac{1 - m^2}{1 + m^2}\end{aligned}$$

Portanto, o limite de $f(x, y)$ quando $(x, y) \rightarrow (0, 0)$ ao longo da reta $y = mx$ é $\frac{1-m^2}{1+m^2}$.

No entanto, ao mesmo tempo, temos que, para a reta $x = 0$, ou seja, para o eixo y ,

$$\begin{aligned}\lim_{(x,y) \rightarrow (0,0)} f(0, y) &= \lim_{(x,y) \rightarrow (0,0)} \frac{-y^2}{y^2} \\ &= \lim_{(x,y) \rightarrow (0,0)} -1 \\ &= -1\end{aligned}$$

Analogamente, para a reta $y = 0$, ou seja, para o eixo x ,

$$\begin{aligned}\lim_{(x,y) \rightarrow (0,0)} f(x, 0) &= \lim_{(x,y) \rightarrow (0,0)} \frac{x^2}{x^2} \\ &= \lim_{(x,y) \rightarrow (0,0)} 1 \\ &= 1\end{aligned}$$

Dessa forma,